



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO

RESULTADOS ESCOLARES

PROJETO EDUCATIVO E PLANO DE INOVAÇÃO

2.º SEMESTRE

2025 | 2026



Monitorizar
para conhecer.



Avaliar
para melhorar.



Inovar
para transformar.

JULHO DE 2026

Índice

1.	Introdução	3
2.	Caracterização da população escolar	4
3.	Resultados Escolares	5
3.1	Educação Pré-Escolar	5
3.1.	Primeiro Ciclo.....	6
3.2.	Segundo Ciclo	8
3.3.	Terceiro Ciclo	10
3.5	Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos.....	13
3.7.	Ensino Secundário – Cursos Profissionais	15
5.	Programa de Mentoria.....	15
6.	Programa de Tutoria	16
7.	Serviços Técnico-Pedagógicos (STP).....	18
9.	Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	20
10.	Monitorização do Plano de Inovação	21
11.	Monitorização de algumas das metas do Projeto educativo	26
12.	Resultados da Avaliação externa	29
13.	Conclusões.....	30
14.	Plano de Ação para a Manutenção e Melhoria dos Resultados Escolares.....	31
15.	Considerações Finais	32

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Caracterização do Agrupamento	5
Tabela 2 - Sucesso global por turma no 1º ciclo	7
Tabela 3 - Sucesso global por disciplina no 1º ciclo	8
Tabela 4 - Qualidade global do sucesso no 1º ciclo	8
Tabela 5 - Alunos sem menções inferiores a Suficiente	8
Tabela 6- Sucesso global por turma no 2º ciclo	10
Tabela 7 - Sucesso global por disciplina no 2º ciclo.....	10
Tabela 8 - Qualidade global do sucesso no 2º ciclo.....	10
Tabela 9 - Alunos sem níveis inferiores a 3 no 2º ciclo	10

Tabela 10 - Sucesso Global por turma no 3º ciclo.....	12
Tabela 11 - Sucesso Global por disciplina no 3º ciclo	12
Tabela 12 - Qualidade Global do sucesso no 3º ciclo	12
Tabela 13 - Alunos sem níveis inferiores a 3 no 3º ciclo.....	12
Tabela 14 – Sucesso Global por turma nos Cursos Científico-Humanísticos	14
Tabela 15 - Sucesso global por disciplina nos Cursos Científico-Humanísticos	14
Tabela 16 - Qualidade Global do sucesso nos Cursos Científico-Humanísticos	14
Tabela 17 – Alunos sem classificações inferiores a 10 nos Cursos Científico-Humanísticos ...	14
Tabela 18 – Sucesso Global por ano de escolaridade	15
Tabela 19 - Mobilização das Medidas multinível no AES.....	21
Tabela 20 - Ocorrências disciplinares 2025/2026.....	25

Índice de Gráficos

Ilustração 1 - Alunos que transitaram sem menções /níveis/ classificações inferiores a Suficiente, a 3 ou 10.....	22
Ilustração 2 - Transição nos anos não terminais de ciclo	23
Ilustração 3 - Alunos sem participações disciplinares	25
Ilustração 4 - Percursos Diretos de Sucesso	26
Ilustração 5 - Qualidade do Sucesso 2º ciclo- Comparação com ano letivo anterior	27
Ilustração 6 - Qualidade do Sucesso Ensino secundário- Comparação com o ano letivo anterior	28
Ilustração 7 - Transição por ano de escolaridade	29

1. Introdução

O presente relatório enquadra-se no processo de monitorização do Plano de Inovação e da avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Sardoal (AES), incidindo sobre os resultados escolares do 2º semestre do ano letivo de 2025/2026. A sua elaboração visa analisar a evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do ano letivo e avaliar o impacto das medidas pedagógicas implementadas com vista à promoção do sucesso escolar, em coerência com as orientações definidas no Projeto Educativo.

Sob o lema «**O Futuro começa aqui! Com rigor, excelência e cidadania...**», o Agrupamento de Escolas de Sardoal assume o compromisso de proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e orientada para o sucesso de cada aluno. Neste contexto, a monitorização dos resultados escolares constitui um importante instrumento de reflexão e de melhoria contínua, permitindo avaliar o grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos e o impacto das práticas educativas desenvolvidas.

A missão do AES assenta na promoção de uma cultura de rigor, inovação e eficiência organizacional e pedagógica, alicerçada na partilha, colaboração e motivação de todos os intervenientes educativos. Paralelamente, procura assegurar o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens, promovendo não apenas a aquisição de conhecimentos e competências académicas, mas também o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas, relacionais e éticas que contribuam para a formação de cidadãos ativos, críticos, justos e solidários.

É neste enquadramento que a análise dos resultados escolares assume particular relevância. Mais do que uma avaliação quantitativa do desempenho académico, este relatório pretende constituir um instrumento de conhecimento da realidade educativa do Agrupamento, permitindo identificar progressos, constrangimentos e oportunidades de melhoria, bem como fundamentar a tomada de decisões orientadas para a promoção do sucesso educativo e para a melhoria da qualidade das aprendizagens.

A análise apresentada resulta do tratamento e cruzamento de dados recolhidos a partir do programa *Inovaralunos*, bem como da informação constante nas atas, relatórios e balanços produzidos pelas diferentes estruturas pedagógicas e de coordenação. Esta diversidade de fontes permite uma leitura integrada e contextualizada dos resultados obtidos e da evolução verificada relativamente aos períodos de avaliação anteriores.

No que respeita à Educação Pré-Escolar, a avaliação assume natureza exclusivamente descritiva, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, não sendo objeto de tratamento estatístico.

Este relatório constitui, assim, um instrumento de apoio à reflexão e à tomada de decisão, permitindo avaliar o grau de concretização das metas previstas no Plano de Inovação e nos

restantes documentos orientadores do Agrupamento. Enquanto mecanismo de autorregulação interna, deverá ser analisado pelas diferentes estruturas pedagógicas, promovendo a identificação e disseminação de práticas eficazes e a definição de estratégias de melhoria ajustadas aos contextos e necessidades dos alunos.

Por último, este documento pretende assegurar a divulgação clara e transparente dos resultados escolares à comunidade educativa, reforçando o compromisso do Agrupamento com uma cultura de responsabilidade, participação e melhoria contínua, indispensável à concretização da sua missão e à construção de um futuro assente no rigor, na excelência e na cidadania.

2. Caracterização da população escolar

No ano letivo de 2025/2026, o Agrupamento de Escolas de Sardoal é frequentado por 509 alunos, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário, incluindo os Cursos Científico-Humanísticos e os Cursos Profissionais.

Comparativamente ao 1º semestre, verifica-se uma ligeira redução da população escolar, registando-se menos dois alunos relativamente aos 511 contabilizados no início do ano letivo. Esta variação não altera de forma significativa a caracterização global da comunidade educativa.

A distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino evidencia uma maior concentração no 1º ciclo do Ensino Básico, que integra 144 alunos (28,3% da população escolar), seguindo-se o 3º ciclo, com 114 alunos (22,4%), e a Educação Pré-Escolar, com 81 crianças (15,9%). O 2º Ciclo é frequentado por 67 alunos (13,2%), número idêntico ao registado nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário. Os Cursos Profissionais abrangem 36 alunos, representando cerca de 7,1% da população escolar do Agrupamento.

No âmbito da Ação Social Escolar, 97 alunos (19,1%) beneficiam de apoio socioeconómico, dos quais 42 se encontram abrangidos pelo escalão A e 55 pelo escalão B. Estes valores evidenciam a importância das medidas de apoio implementadas pelo Agrupamento, contribuindo para a promoção da equidade e da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

Relativamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontram-se identificados 159 alunos abrangidos por medidas universais, seletivas e/ou adicionais, correspondendo a cerca de 31,2 % da população escolar. Este indicador reflete a diversidade de necessidades existentes e o esforço desenvolvido pelo Agrupamento na implementação de respostas educativas diferenciadas, promotoras da inclusão e do sucesso de todos os alunos.

No que respeita ao percurso escolar dos alunos, registam-se 21 alunos repetentes, distribuídos pelo 2º Ciclo (11 alunos) e pelo 3º ciclo (10 alunos). Este dado reforça a necessidade de manter estratégias de acompanhamento e apoio direcionadas para os

alunos que apresentam maiores dificuldades, promovendo a melhoria das aprendizagens e a prevenção do insucesso escolar.

A comunidade educativa integra ainda 37 alunos estrangeiros, representando cerca de 7,3% da população escolar. A presença destes alunos contribui para a diversidade cultural do Agrupamento e constitui uma oportunidade para o desenvolvimento de práticas educativas promotoras da interculturalidade, da inclusão e da cidadania.

Em síntese, os dados evidenciam uma população escolar diversificada, caracterizada pela coexistência de diferentes perfis, contextos e necessidades educativas. Neste enquadramento, o Agrupamento continua a desenvolver a sua ação em consonância com a sua missão de promover uma educação inclusiva, de qualidade e orientada para o sucesso de cada aluno, procurando assegurar respostas adequadas às especificidades de cada percurso.

Tabela 1 – Caracterização do Agrupamento

	Jl Presa	Jl Sardoal	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ES CCH	ES CP	Total
Nº de alunos	12	69	144	67	115	67	36	509
Nº alunos com escalão A	1	7	15	5	6	4	4	42
Nº alunos com escalão B	0	5	8	11	18	4	9	55
Nº alunos com medidas universais, seletivas e/ ou adicionais	1	7	47	23	59	17	5	159
Nº alunos repetentes	---	---	11	0	10	---	---	21
Nº alunos estrangeiros	1	1	20	6	5	1	3	37

3. Resultados Escolares

3.1 Educação Pré-Escolar

No decorrer do segundo semestre, a ação educativa na Educação Pré-Escolar manteve-se orientada pelos princípios de qualidade, consistência e intencionalidade pedagógica definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), assegurando a continuidade e consolidação do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

A intervenção pedagógica continuou a assentar num processo sistemático de observação, planificação, ação e avaliação, permitindo ajustar as práticas educativas às características, interesses, necessidades e progressos evidenciados por cada criança e pelos diferentes grupos. As experiências de aprendizagem proporcionadas procuraram reforçar a participação ativa das crianças, valorizando a sua curiosidade, criatividade, capacidade de iniciativa e autonomia, num ambiente educativo promotor do bem-estar e do desenvolvimento integral.

Ao longo deste semestre, foram desenvolvidas atividades e projetos que favoreceram a consolidação de competências nas diferentes áreas de conteúdo, privilegiando

metodologias diversificadas, o trabalho colaborativo, a resolução de problemas e a aprendizagem através da exploração e da experimentação. A avaliação manteve um caráter formativo e regulador da prática educativa, constituindo um instrumento fundamental para monitorizar os progressos das crianças e adequar as estratégias pedagógicas às suas necessidades.

A relação de proximidade e cooperação com as famílias continuou a assumir um papel relevante, promovendo uma participação ativa no percurso educativo das crianças e reforçando a articulação entre o contexto familiar e o contexto educativo, em benefício do seu desenvolvimento global.

As crianças da Educação Pré-Escolar que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão continuaram a ser acompanhadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), em estreita articulação com as educadoras de infância, a docente de educação especial, a Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância e as respetivas famílias, garantindo uma resposta educativa adequada às necessidades identificadas.

Em síntese, o segundo semestre caracterizou-se pela consolidação das aprendizagens e competências desenvolvidas ao longo do ano letivo, num contexto educativo inclusivo, participativo e promotor do desenvolvimento harmonioso de todas as crianças.

3.1. Primeiro Ciclo

Os resultados obtidos no final do 2º semestre evidenciam uma evolução muito satisfatória relativamente ao 1º semestre, verificando-se uma taxa de sucesso global igual ou superior a 94% em todas as turmas do 1º Ciclo (Tabela 2). Comparativamente ao semestre anterior, observa-se uma melhoria na maioria das turmas, destacando-se, em particular, a evolução registada no 2º D, cuja taxa de sucesso aumentou de 76,3% para 98,2%. Verificam-se igualmente melhorias nas turmas do 2º C, 3º E, 3º F, 4º G e 4º H, mantendo-se a turma do 1º A com resultados muito elevados (99%) e registando o 1º B uma ligeira diminuição, sem comprometer o nível de sucesso alcançado.

A análise por disciplina (Tabela 3) revela uma melhoria generalizada dos resultados relativamente ao 1º semestre. As situações de menor sucesso anteriormente identificadas foram significativamente ultrapassadas, verificando-se uma evolução muito expressiva na turma do 2º D, onde as disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio passaram a apresentar taxas de sucesso de 90% ou superiores. De um modo geral, todas as turmas evidenciam taxas de sucesso iguais ou superiores a 88%, sendo que, em várias disciplinas, foi alcançado o sucesso pleno.

No que respeita à qualidade do sucesso (Tabela 4), aferida pela percentagem de menções iguais ou superiores a Bom, os resultados mantêm-se globalmente muito satisfatórios.

Relativamente à percentagem de menções inferiores a Suficiente, verifica-se uma redução muito significativa quando comparada com o 1º semestre. A melhoria é particularmente evidente na turma do 2º D, onde esta percentagem diminuiu de 23,7% para apenas 1,9% e destaca-se ainda a turma do 4º G, onde deixou de existir qualquer aluno com menções inferiores a Suficiente.

No que respeita ao sucesso pleno (Tabela 5), constata-se que uma percentagem muito significativa de alunos concluiu o ano letivo sem qualquer menção inferior a Suficiente. Comparativamente ao 1º semestre, observa-se uma melhoria da percentagem de alunos com sucesso pleno na maioria das turmas, sendo particularmente expressiva no 2º D, que passou de 54,5% para 90%, refletindo uma evolução muito significativa do desempenho global da turma. Apenas a turma do 1º B apresentou uma ligeira diminuição, embora continue a evidenciar uma percentagem muito elevada de alunos sem menções inferiores a Suficiente.

Em síntese, os resultados obtidos no final do 2º semestre evidenciam uma evolução muito satisfatória, verificando-se uma melhoria generalizada das taxas de sucesso, da qualidade das aprendizagens e da percentagem de alunos com sucesso pleno. Destaca-se, em particular, a evolução da turma do 2º D, cujos resultados demonstram o impacto positivo das estratégias de acompanhamento e das medidas de apoio implementadas ao longo do ano letivo. De um modo geral, os resultados confirmam a consolidação de um desempenho académico muito satisfatório no 1º ciclo, traduzindo o trabalho desenvolvido pelas docentes, alunos e restantes intervenientes educativos na promoção do sucesso escolar.

Tabela 2 - Sucesso global por turma no 1º ciclo

Semestre	Sucesso Global por Turma (%)							
	1ºA	1º B	2ºC	2ºD	3ºE	3ºF	4ºG	4ºH
1º	99	100	90,5	76,3	94,4	97,2	99,2	97,6
2º	99	97,3	94,2	98,2	97,6	99,1	100	99,2

Tabela 3 - Sucesso global por disciplina no 1º ciclo

Semestre	Sucesso por Disciplina (%)						
	Turma	Port.	Mat.	EM	CCA	Ing.	CD
1º	1ºA	94,7	100	100	100		100
2º		94,7	100	100	100		100
1º	1ºB	100	100	100	100		100
2º		88,7	100	100	100		100
1º	2ºC	66,7	91,7	95,8	95,8		95,8
2º		75	91,7	100	100		100
1º	2ºD	54,6	54,6	63,6	100		100
2º		90	100	100	100		100
1º	3ºE	90	85	90	100	85	100
2º		95	95	95	100	100	100
1º	3ºF	100	94,1	100	100	88,2	100
2º		100	100	100	100	94,1	100
1º	4ºG	100	94,4	100	100	100	100
2º		100	100	100	100	100	100
1º	4ºH	95	90	100	100	100	100
2º		100	100	100	100	100	100

Tabela 4 - Qualidade global do sucesso no 1º ciclo

Semestre	Qualidade do Sucesso (% = > Bom)							
	% de menções iguais ou superiores a Bom							
	1ºA	1º B	2ºC	2ºD	3ºE	3ºF	4ºG	4ºH
1º	80,6	94,7	63,5	47,4	76	80,4	88,1	67,4
2º	90,3	92	63,5	55,6	72	79,5	90,2	70,4
% de menções inferiores a Suficiente								
1º	1	0	9,5	23,7	5,6	2,8	0,8	2,4
2º	1	2,7	5,8	1,9	2,4	0,9	0	0,8

Tabela 5 - Alunos sem menções inferiores a Suficiente

Semestre	Sucesso Pleno (%) - Alunos sem menções inferiores a Suficiente							
	1ºA	1º B	2ºC	2ºD	3ºE	3ºF	4ºG	4ºH
1º	95	100	66,7	54,5	80	88,2	94,7	90
2º	95	88,7	75	90	80	88,2	100	95

3.2. Segundo Ciclo

No 2º Ciclo, os resultados por turma, obtidos no final do 2º semestre, são considerados muito satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso superior a 98% em todas as turmas (Tabela 6). Comparativamente com o 1º semestre, regista-se uma melhoria generalizada dos resultados, destacando-se a evolução das turmas do 6º ano. O 6.ºA aumentou a sua taxa de sucesso de 91,8% para 99,3%, enquanto o 6ºB passou de 94,2% para 98,5%. As turmas do 5º

ano mantêm igualmente níveis de sucesso muito elevados, com o 5ºA a registar uma ligeira melhoria e o 5ºB a manter os resultados do semestre anterior.

Efetuada uma análise por disciplina, verifica-se que os resultados melhoraram na generalidade das disciplinas (Tabela 7). Todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso iguais ou superiores a 88,9%, sendo de salientar a evolução da disciplina de Inglês no 6ºA, que passou de 53,3% para 93,3%, bem como das disciplinas de História e Geografia de Portugal e MatLab na mesma turma, que atingem agora taxas de sucesso de 100%. No 6ºB verifica-se igualmente uma melhoria significativa em Inglês, História e Geografia de Portugal e MatLab. No 5º ano, os resultados mantêm-se globalmente muito elevados, observando-se apenas uma ligeira descida em História e Geografia de Portugal na turma 5ºB (de 100% para 88,9%), sem impacto relevante nos resultados globais.

Ao analisar a qualidade do sucesso (Tabela 8), aferida pela percentagem de alunos que obtiveram níveis iguais ou superiores a 4, verifica-se uma evolução em todas as turmas. No 5º ano, a percentagem média de alunos com níveis iguais ou superiores a 4 passou de 61,8% para 66,4%, enquanto no 6º ano aumentou de 69,5% para 75,1%. Destacam-se as melhorias registadas no 5ºB, no 6ºA e no 6ºB. O 6ºB continua a apresentar a percentagem mais elevada de alunos com níveis iguais ou superiores a 4.

Relativamente à percentagem de níveis inferiores a 3, observa-se uma diminuição em todas as turmas, à exceção do 5ºB, onde o valor se mantém inalterado.

Constata-se ainda que uma parte significativa dos alunos obteve sucesso pleno (Tabela 9), não apresentando qualquer nível inferior a 3:

- 94,7% dos alunos do 5ºA (89,5% no 1º semestre);
- 88,9% dos alunos do 5ºB (valor idêntico ao do 1º semestre);
- 93,3% dos alunos do 6ºA (46,7% no 1º semestre);
- 86,7% dos alunos do 6ºB (80% no 1º semestre).

Os resultados evidenciam uma evolução no conjunto das turmas do 2º Ciclo, traduzida no aumento das taxas de sucesso global, na melhoria da qualidade do sucesso e no crescimento da percentagem de alunos com sucesso pleno. Destaca-se particularmente a turma do 6ºA, que apresenta a evolução mais expressiva entre os dois semestres, quer ao nível do sucesso global, quer na redução dos níveis inferiores a 3 e no aumento da percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3.

De um modo geral, os resultados obtidos no 2º semestre confirmam a consolidação das aprendizagens e o impacto positivo das medidas de acompanhamento e apoio implementadas ao longo do ano letivo, evidenciando uma melhoria consistente dos resultados escolares no 2º Ciclo.

Tabela 6- Sucesso global por turma no 2º ciclo

Semestre	Sucesso Global por Turma (%)			
	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
1º	98,3	98,7	91,8	94,2
2º	99,5	98,7	99,3	98,5

Tabela 7 - Sucesso global por disciplina no 2º ciclo

Semestre	Sucesso por Disciplina (%)									
	Turma	Port.	Ing.	HGP	MatLab	CT	Ofic. Artes	EM	EF	Agir Aprender
1º	5ºA	94,7	100	100	100	89,5	100	100	100	100
2º		100	100	100	97,4	100	100	100	100	100
1º	5ºB	100	100	100	100	88,9	100	100	100	100
2º		100	100	88,9	100	100	100	100	100	100
1º	6ºA	93,3	53,3	86,7	86,7	100	100	100	100	100
2º		100	93,3	100	100	100	100	100	100	100
1º	6ºB	93,3	80	86,7	86,7	100	100	100	100	100
2º		100	93,3	100	93,3	100	100	100	100	100

Tabela 8 - Qualidade global do sucesso no 2º ciclo

Semestre	Qualidade do Sucesso (% = > 4)			
	% de níveis iguais ou superiores a 4			
	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
1º	69	54,6	65	74,1
2º	69,6	63,1	71,9	78,3
Semestre	% de níveis inferiores a 3			
	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
1º	1,7	1,1	8,2	5,8
2º	0,6	1,1	0,7	1,4

Tabela 9 - Alunos sem níveis inferiores a 3 no 2º ciclo

Semestre	Sucesso Pleno (%) - Alunos sem níveis inferiores a 3			
	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
1º	89,5	88,9	46,7	80
2º	94,7	88,9	93,3	86,7

3.3. Terceiro Ciclo

Observa-se, em todas as turmas do 3º ciclo, uma taxa de sucesso superior a 88% (Tabela 10), verificando-se uma melhoria generalizada relativamente ao 1º semestre. As taxas de sucesso global aumentaram em todas as turmas, destacando-se as evoluções registadas no 8º A, no 7º A e no 9º B. O 9º A continua a apresentar os resultados mais elevados, com uma taxa de sucesso de 97,5%.

Relativamente ao sucesso por disciplina (Tabela 11), verifica-se uma evolução positiva na maioria das disciplinas e turmas. Destacam-se as melhorias observadas em Inglês no 7º A (de 72,2% para 94,4%), em Português no 7º B (de 80% para 95%) e em Físico-Química no 8º B (de 79% para 100%). Mantêm-se, contudo, algumas disciplinas com taxas de sucesso mais baixas, nomeadamente Matemática no 8º A (58,2%), Matemática no 9º B (61,1%) e Físico-Química no 9º B (55,6%), embora esta última tenha registado uma melhoria significativa face ao semestre anterior (38,9%).

No que respeita à qualidade do sucesso (Tabela 12), aferida pela percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 4, observa-se uma melhoria em todas as turmas. Os aumentos mais expressivos verificam-se no 8º A, no 9º A e no 9º B. O 9º A continua a destacar-se com a percentagem mais elevada de níveis iguais ou superiores a 4, consolidando os bons resultados já observados no 1º semestre.

No 7º ano, as duas turmas apresentam resultados semelhantes, registando-se uma ligeira melhoria na qualidade do sucesso em ambas. No 8.º ano, mantém-se uma diferença favorável ao 8º B, embora o 8º A tenha evidenciado uma evolução muito significativa. No 9.º ano, verifica-se igualmente uma melhoria nas duas turmas, sendo particularmente relevante a evolução do 9º B.

Relativamente à percentagem de níveis inferiores a 3, verifica-se uma redução em todas as turmas, o que traduz uma melhoria global do desempenho académico dos alunos. As reduções mais expressivas ocorreram no 8º A (de 16,2% para 9,3%) e no 7º A (de 17,1% para 11,7%). O 9º A mantém a menor percentagem de níveis inferiores a 3 (2,5%).

No que concerne ao sucesso pleno (Tabela 13), entendido como a ausência de níveis inferiores a 3, verifica-se uma evolução positiva na maioria das turmas:

- 55,6% dos alunos do 7º A (47,4% no 1º semestre);
- 70% dos alunos do 7º B (60% no 1º semestre);
- 47,1% dos alunos do 8º A (55,6% no 1º semestre);
- 47,4% dos alunos do 8º B (57,9% no 1º semestre);
- 81% dos alunos do 9º A (valor idêntico ao do 1º semestre);
- 44,4% dos alunos do 9º B (22,2% no 1º semestre).

Os resultados evidenciam uma melhoria global do desempenho dos alunos do 3º ciclo, refletida no aumento das taxas de sucesso, na melhoria da qualidade do sucesso e na redução da percentagem de níveis inferiores a 3. Destaca-se particularmente a evolução do 9º B, que, apesar de continuar a apresentar resultados inferiores aos das restantes turmas em alguns indicadores, registou melhorias significativas em todos os parâmetros analisados.

O 9º A mantém-se como a turma com os resultados mais consistentes e elevados, apresentando simultaneamente a maior taxa de sucesso global, a melhor qualidade do sucesso e a menor percentagem de níveis inferiores a 3.

Tabela 10 - Sucesso Global por turma no 3º ciclo

Semestre	Sucesso Global por Turma (%)					
	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
1º	82,9	92,9	83,8	90,6	97,1	87
2º	88,3	96	90,7	92,9	97,5	90,2

Tabela 11 - Sucesso Global por disciplina no 3º ciclo

Semestre	Sucesso por Disciplina (%)												
	Turma	Por	Ing.	Fra.	Esp.	CMA	Mat.	FQ	CN	CA	EF	OC	AA
1º	7ºA	83,3	72,2	100		61,1	66,7	77,8	66,7	100	100	100	77,8
2º		88,8	94,4	100		77,8	72,2	77,8	77,8	100	100	100	97,8
1º	7ºB	80	85		100	90	85	100	80	100	100	100	100
2º		95	85		100	100	95	95	90	100	100	100	100
1º	8ºA	83,3	72,2	100	100	94,4	61,1	72,2	66,7	94,4	88,9	88,9	94,4
2º		94,1	76,5	100	100	100	58,2	88,2	76,5	100	100	100	94,4
1º	8ºB	94,7	79		100	100	63,2	79	79	100	100	100	100
2º		100	100		100	80,9	90,5	100	100	100	100	100	100
1º	9ºA	100	100	100		100	85,7	90,5	90,5	100	100	100	100
2º		100	100	100		100	80,9	90,5	100	100	100	100	100
1º	9ºB	100	55,7	100	100	100	72,2	38,9	84,2	100	100	100	100
2º		94,4	77,8	100	100	100	61,1	55,6	100	100	100	100	100

Tabela 12 - Qualidade Global do sucesso no 3º ciclo

Semestre	Qualidade do Sucesso					
	% de níveis iguais ou superiores a 4					
	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
1º	49,8	55,3	43,2	60,1	65,7	32,4
2º	51,7	56,2	51,3	62,9	72,3	39,5
Semestre	% de níveis inferiores a 3					
	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
1º	17,1	7,1	16,2	9,4	2,9	12,6
2º	11,7	4	9,3	7	2,5	9,8

Tabela 13 - Alunos sem níveis inferiores a 3 no 3º ciclo

Semestre	Sucesso Pleno (%) - Alunos sem níveis inferiores a 3					
	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
1º	47,4	60	55,6	57,9	81	22,2
2º	55,6	70	47,1	47,4	81	44,4

Nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, verifica-se, no final do 2º semestre, uma taxa de sucesso por ano de escolaridade igual ou superior a 93,8% (Tabela 14), registando-se uma melhoria relativamente ao 1º semestre nos 10º e 11º Anos. O 10º A aumentou a sua taxa de sucesso de 92,6% para 93,8%, enquanto o 11º A passou de 93,8% para 98,3%. O 12º A mantém a taxa de sucesso de 100%, evidenciando resultados de excelência.

Analisando os resultados por disciplina (Tabela 15), verifica-se uma evolução globalmente positiva. No 10º A, a maioria das disciplinas regista melhorias face ao 1º semestre, destacando-se Inglês (de 81,2% para 100%), Filosofia (de 94,4% para 100%), Físico-Química A (de 88,9% para 100%) e Geografia A (de 78,6% para 100%). Verificam-se, contudo, ligeiras reduções nas taxas de sucesso de Matemática A e de Biologia e Geologia.

No 11º A verifica-se uma evolução muito significativa, com todas as disciplinas a apresentarem taxas de sucesso iguais ou superiores a 94,5%. Destacam-se particularmente as melhorias em Português, Filosofia, Matemática A e Geografia A, que passaram a apresentar taxas de sucesso de 100%. A disciplina de MACS, embora apresente uma ligeira redução relativamente ao semestre anterior, mantém uma taxa de sucesso muito elevada (94,5%).

No 12º A, todas as disciplinas mantêm uma taxa de sucesso de 100%, confirmando os excelentes resultados já observados no 1º semestre.

No que respeita à qualidade do sucesso (Tabela 16), aferida pela percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores, observa-se uma melhoria em todos os anos de escolaridade. No 10.º ano, a percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 aumentou de 60% para 62,5%; no 11º Ano passou de 69% para 77,5%; e no 12.º ano de 87,7% para 97,8%. Estes resultados evidenciam não apenas elevados níveis de sucesso, mas também uma melhoria da qualidade das classificações obtidas pelos alunos.

Relativamente à percentagem de classificações inferiores a 10 valores, verifica-se uma redução nos 10º e 11º Anos. No 10º A, a percentagem passou de 7,1% para 6,2%, enquanto no 11º A diminuiu de 6,5% para 3,3%. O 12º A mantém a ausência de classificações inferiores a 10 valores, situação que se verifica desde o 1º semestre.

Ao efetuar uma análise mais pormenorizada das pautas de avaliação, constata-se que obtiveram sucesso pleno (Tabela 17):

- 78,3% dos alunos do 10º A (77,3% no 1º semestre);
- 96% dos alunos do 11º A (76,9% no 1º semestre);
- 100% dos alunos do 12º A (valor idêntico ao do 1º semestre).

Os resultados evidenciam uma evolução bastante satisfatória nos Cursos Científico-Humanísticos, traduzida no aumento das taxas de sucesso global, na melhoria da qualidade

do sucesso e na diminuição das classificações inferiores a 10 valores. Destaca-se particularmente o 11º A, que registou uma melhoria expressiva em todos os indicadores analisados, aproximando-se dos resultados de excelência observados no 12º A.

O 12º A continua a destacar-se pelos excelentes resultados alcançados, mantendo uma taxa de sucesso de 100% em todas as disciplinas e a totalidade dos alunos sem classificações inferiores a 10 valores. De um modo geral, os resultados obtidos no 2º semestre evidenciam a consolidação das aprendizagens e o bom desempenho académico dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos.

Tabela 14 – Sucesso Global por turma nos Cursos Científico-Humanísticos

Semestre	Sucesso Global por Turma (%)		
	10ºA	11ºA	12ºA
1º	92,6	93,8	100
2º	93,8	98,3	100

Tabela 15 - Sucesso global por disciplina nos Cursos Científico-Humanísticos

Semestre	Sucesso por Disciplina (%)											
	Turma	Port	Ing	Esp	Fil	EF	MAT. A	FQ A	MACS	Hist A	Geo. A	Bio/Geo
1º	10ºA	100	81,2		94,4	100	100	88,9	100	100	78,6	82,5
2º		100	100		100	100	84,6	100	100	100	100	77,5
1º	11ºA	91,1	100	93,6	91,1	100	66,7	100	100	100	91,7	100
2º		100	100	100	100	100	100	100	94,5	100	100	100

Semestre	Sucesso por Disciplina (%)							
	Turma	Port	Hist. A	Mat. A	Geog.C	Api. Inf.	Biologia	EFE
1º	12ºA	100	100	100	100	100	100	100
2º		100	100	100	100	100	100	100

Tabela 16 - Qualidade Global do sucesso nos Cursos Científico-Humanísticos

Semestre	Qualidade do Sucesso		
	% de classificações iguais ou superiores a 14		
	10ºA	11ºA	12ºA
1º	60	69	87,7
2º	62,5	77,5	97,8
Semestre	% de classificações inferiores a 10		
	10ºA	11ºA	12ºA
	10ºA	11ºA	12ºA
1º	7,1	6,5	0
2º	6,2	3,3	0

Tabela 17 – Alunos sem classificações inferiores a 10 nos Cursos Científico-Humanísticos

Semestre	Sucesso Plano (%) – Alunos sem classificações inferiores a 10		
	10ºA	11ºA	12ºA
1º	77,3	76,9	100
2º	78,3	96	100

3.6. Síntese dos resultados globais por ano de escolaridade

Tabela 18 – Sucesso Global por ano de escolaridade

Semestre	Sucesso global por ano (%)											
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º	11º ano	12º ano
1º	99,4	86,2	95,7	98,4	98,6	93	88,2	87,3	88,2	92,9	93,5	100
2º	98,3	95,3	98,3	99,6	99,2	98,9	92,3	91,9	94,2	93,5	98,8	100

3.7. Ensino Secundário – Cursos Profissionais

Os alunos dos Cursos Profissionais ainda se encontram em processo de avaliação, não estando, à data da elaboração do presente relatório, disponíveis todos os dados necessários para a análise dos resultados escolares desta oferta formativa.

Assim, a monitorização e análise dos indicadores relativos aos Cursos Profissionais serão efetuadas após a conclusão do processo de avaliação, sendo os respetivos resultados apresentados no início do próximo ano letivo.

5. Programa de Mentoria

No âmbito das medidas de promoção do sucesso educativo e de prevenção do insucesso escolar, foi novamente implementado, durante o ano letivo de 2025/2026, o Programa de Mentoria do Agrupamento de Escolas de Sardoal.

Após a divulgação do Programa junto dos Diretores de Turma e através dos canais institucionais do Agrupamento, registaram-se doze candidaturas de alunos mentores e quinze candidaturas de alunos mentorandos. Na sequência da articulação entre a coordenação do projeto e os Serviços Técnico-Pedagógicos, foram constituídos treze grupos de mentoria, procurando-se garantir uma correspondência adequada entre os perfis dos alunos envolvidos e as necessidades identificadas.

Ao longo do ano letivo, o acompanhamento do Programa foi assegurado através de reuniões formais e informais entre os responsáveis pela sua implementação, bem como por contactos regulares com os alunos participantes. A utilização da plataforma *Googleclassroom* revelou-se um importante recurso de apoio à comunicação, organização e monitorização das atividades desenvolvidas, permitindo a disponibilização de materiais orientadores e o acompanhamento das sessões realizadas.

Sempre que foram identificadas dificuldades na operacionalização das sessões, foram promovidos contactos de acompanhamento por parte das docentes e psicólogas responsáveis, procurando apoiar os alunos e reforçar o seu envolvimento no Programa.

A avaliação realizada no final do ano letivo, através de questionários aplicados a mentores e mentorandos e complementada por reuniões informais, permitiu recolher informação relevante sobre o impacto da medida. Dos treze grupos constituídos, quatro não responderam aos questionários, verificando-se que, em três desses casos, não chegaram a ser desenvolvidas sessões de mentoria.

Os resultados obtidos revelam uma percepção globalmente satisfatória do Programa por parte dos participantes. De acordo com os dados recolhidos, 83,3% dos alunos envolvidos consideraram que a participação no Programa foi importante para o seu percurso escolar e pessoal. Em 71,4% dos grupos foram realizadas quatro ou mais sessões de mentoria, verificando-se uma periodicidade semanal ou quinzenal na maioria dos casos.

Entre os principais aspetos positivos identificados pelos alunos destacam-se a melhoria do desempenho escolar dos mentorandos, o reforço da motivação para o estudo, a preparação para momentos de avaliação, o desenvolvimento de relações de entreajuda e a criação de espaços de partilha e apoio entre pares. Foram igualmente referidas melhorias ao nível da integração escolar, da comunicação interpessoal, da responsabilidade e da confiança dos alunos envolvidos.

Os constrangimentos identificados estiveram sobretudo relacionados com dificuldades de gestão do tempo, faltas de comparência em algumas sessões, desinteresse pontual de alguns participantes e dificuldades na articulação entre horários. Apesar destas limitações, os resultados obtidos evidenciam que o Programa contribuiu para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas dos alunos participantes.

Em síntese, a avaliação efetuada permite concluir que o Programa de Mentoria constituiu uma medida relevante na promoção do sucesso educativo e da inclusão escolar, contribuindo para o reforço das relações de cooperação entre alunos, para o desenvolvimento de competências de autonomia e responsabilidade e para a melhoria da integração e do acompanhamento de alguns alunos. Face aos resultados alcançados e ao reconhecimento do seu impacto pelos participantes, considera-se pertinente dar continuidade ao Programa no próximo ano letivo, introduzindo eventuais ajustamentos que permitam aumentar a participação dos alunos e reforçar a regularidade das sessões de mentoria.

6. Programa de Tutoria

No âmbito das medidas de promoção do sucesso escolar, o Agrupamento implementou, ao longo do ano letivo de 2025/2026, o Apoio Tutorial Específico (ATE), destinado a alunos que evidenciavam dificuldades ao nível das aprendizagens, da organização do trabalho escolar, da assiduidade, do comportamento e das competências pessoais e sociais.

No início do ano letivo foram sinalizados 18 alunos para integração na medida. Contudo, por motivos externos ao Agrupamento, dois destes alunos não chegaram a beneficiar do apoio. Ao longo do 2º semestre, e na sequência da monitorização contínua realizada pelos Conselhos de Turma e restantes estruturas pedagógicas, a medida foi alargada, passando a abranger 20 alunos (11 rapazes e 9 raparigas), dos quais dois beneficiavam igualmente de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Este alargamento demonstra a capacidade do Agrupamento para ajustar as respostas educativas às necessidades emergentes dos alunos.

O acompanhamento foi assegurado por uma professora tutora, em estreita articulação com os Diretores de Turma, Conselhos de Turma, Encarregados de Educação, Serviços de Psicologia e Educação Especial, privilegiando uma intervenção individualizada e de proximidade.

Comparativamente ao 1º semestre, verificou-se uma consolidação da intervenção tutorial, centrando-se o trabalho desenvolvido no reforço da autonomia, da responsabilidade e da autorregulação dos alunos. Para esse efeito, foram realizadas sessões de acompanhamento semanal e quinzenal, assentes na reflexão conjunta sobre os resultados escolares, a assiduidade, o comportamento e outras situações relevantes do percurso educativo de cada aluno, recorrendo ao preenchimento de fichas de monitorização e à definição de objetivos individuais.

Paralelamente, foram desenvolvidas estratégias de organização do estudo, gestão do tempo, preparação de apresentações orais, elaboração de resumos e utilização de técnicas de síntese e memorização, bem como acompanhamento na realização das tarefas escolares e na organização dos materiais. Sempre que necessário, foi igualmente efetuado acompanhamento em contexto de sala de aula, complementado com momentos de reflexão sobre comportamentos, deveres dos alunos e valorização pessoal, recorrendo ao reforço positivo e ao estabelecimento de metas de curto e médio prazo.

A monitorização efetuada ao longo do ano permitiu verificar uma evolução favorável na maioria dos alunos acompanhados, traduzida numa maior responsabilização pelo seu percurso escolar, numa melhoria dos métodos de estudo, da organização do trabalho e das atitudes face à aprendizagem. A intervenção tutorial revelou-se igualmente importante no desenvolvimento da autoestima, da autonomia e das competências de autorregulação, contribuindo para uma maior integração dos alunos na vida escolar.

No que respeita aos resultados escolares, destaca-se o facto de, dos 20 alunos acompanhados, apenas um ter ficado retido, evidenciando o contributo da medida para a promoção do sucesso educativo e para a prevenção do insucesso escolar. Ainda assim, a avaliação realizada pela docente responsável evidencia que, em alguns casos, a eficácia da intervenção poderá ser reforçada através de um maior envolvimento e corresponsabilização dos Encarregados de Educação, cuja colaboração continua a revelar-se determinante para a consolidação das estratégias implementadas.

Em síntese, a avaliação anual permite concluir que o Apoio Tutorial Específico constituiu uma resposta educativa eficaz na promoção do sucesso escolar e no desenvolvimento pessoal dos alunos abrangidos. A intervenção realizada contribuiu para reforçar a autonomia, a responsabilidade, a organização do trabalho escolar, os métodos de estudo e a capacidade de autorregulação, verificando-se, na maioria dos casos, uma evolução favorável ao nível do envolvimento nas aprendizagens e da integração escolar.

A reduzida taxa de retenção dos alunos acompanhados evidencia o contributo da medida para a prevenção do insucesso escolar, confirmando a importância de uma intervenção individualizada, sistemática e articulada entre a professora tutora, os Diretores de Turma, os Serviços Técnico-Pedagógicos e as famílias. Não obstante os resultados alcançados, continua a revelar-se essencial reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação em alguns casos, de forma a potenciar a eficácia das estratégias implementadas.

Face aos resultados obtidos, considera-se que a medida atingiu os objetivos a que se propunha, justificando plenamente a sua continuidade no próximo ano letivo. Recomenda-se, contudo, a manutenção da monitorização regular dos alunos acompanhados e o reforço da articulação com as famílias e com as restantes medidas de apoio educativo, garantindo uma intervenção cada vez mais precoce, integrada e ajustada às necessidades individuais de cada aluno.

7. Serviços Técnico-Pedagógicos (STP)

Ao longo do 2º semestre, os Serviços Técnico-Pedagógicos (STP) do Agrupamento de Escolas de Sardoal deram continuidade ao trabalho desenvolvido no 1º semestre, mantendo uma intervenção diversificada, articulada e ajustada às necessidades identificadas na comunidade educativa. A atuação dos STP continuou a privilegiar a promoção do sucesso educativo, do bem-estar emocional, do desenvolvimento pessoal e social dos alunos, bem como o reforço das relações entre os diferentes intervenientes educativos.

Comparativamente ao 1º semestre, verificou-se uma consolidação das respostas de apoio psicológico e psicopedagógico, bem como um alargamento das atividades de intervenção preventiva em contexto de turma. No domínio do apoio individualizado, foram asseguradas avaliações psicológicas, acompanhamentos regulares e intervenções em situação de crise, permitindo dar resposta a situações de maior vulnerabilidade emocional, dificuldades de autorregulação, problemas comportamentais e necessidades de apoio às aprendizagens. Ao longo do ano letivo, foram realizadas avaliações psicológicas a 13 alunos, acompanhamentos psicológicos no âmbito do Gabinete de Apoio ao Aluno a 51 alunos, com um total de 389 sessões, e acompanhamento psicopedagógico a 23 alunos dos diferentes ciclos de ensino.

No 1º semestre, cerca de 64 alunos beneficiaram de acompanhamento individual, evidenciando-se uma boa adesão por parte dos alunos e um feedback globalmente positivo dos docentes e encarregados de educação. No 2º semestre, esta intervenção foi reforçada através de uma resposta mais sistemática às situações de crise, com apoio psicológico individual prestado a 35 alunos e intervenções de mediação de conflitos, sobretudo no 4º, 8º e 9º anos. Esta evolução demonstra um aumento da capacidade de resposta dos STP a situações de maior complexidade emocional e relacional, bem como uma maior articulação com docentes, encarregados de educação, assistentes operacionais e entidades externas.

Ao nível da intervenção preventiva em contexto de turma, os STP mantiveram uma forte presença junto dos diferentes ciclos de ensino. Enquanto no 1º semestre tinham sido dinamizadas 85 sessões de promoção de competências socioemocionais, no 2º semestre foram implementadas diversas ações estruturadas no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), abrangendo o 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Entre estas ações destacam-se “10 coisas giras sobre os adultos” (20 sessões), “Caderneta da Amizade” (28 sessões), “10 Coisas giras sobre MIM” (22 sessões), “ANSIOSA MENTE” (17 sessões), “Programa CASEL” (35 sessões), “Era uma vez a Empatia...” (16 sessões), bem como outras ações de sensibilização dirigidas a turmas específicas. Estas intervenções contribuíram para o desenvolvimento de competências socioemocionais, da autoestima, da empatia, da comunicação positiva, da gestão emocional e da convivência saudável.

No âmbito da integração e do sucesso educativo no 1º ciclo, o 2º semestre ficou marcado pela realização de avaliações de pré-competências e de aptidões para as aprendizagens escolares. Foram avaliados 34 alunos do 1º ano através da Bateria de Aptidões para as Aprendizagens Escolares (BAPAE) e 28 crianças finalistas da Educação Pré-Escolar através da Bateria de Provas de Diagnóstico Pré-Escolar. Estas ações permitiram identificar competências já adquiridas, sinalizar áreas que necessitam de maior estimulação e apoiar a definição de estratégias de intervenção precoce, favorecendo uma transição ajustada para o 1º Ciclo do Ensino Básico.

No domínio da orientação vocacional, o trabalho iniciado no 1.º semestre foi consolidado no 2º semestre através da implementação do Programa de Orientação Vocacional junto dos 38 alunos do 9º ano, bem como de sessões individuais de orientação escolar e profissional dirigidas a 10 alunos do Ensino Secundário. Foram ainda dinamizadas sessões de sensibilização para encarregados de educação, workshops com a Inspiring Future, visitas de estudo à Futurália e ações de esclarecimento sobre acesso ao Ensino Superior, contribuindo para decisões vocacionais mais conscientes e ajustadas aos interesses e aptidões dos alunos.

Importa igualmente destacar o reforço das ações dirigidas à comunidade educativa no 2º semestre. Foram promovidas iniciativas de acolhimento, sensibilização para a saúde mental, convívio e reflexão, bem como ações de formação para assistentes operacionais e reuniões com encarregados de educação. Estas atividades contribuíram para fortalecer o sentimento de pertença, melhorar a comunicação entre os diferentes elementos da comunidade educativa e promover um clima escolar mais acolhedor, inclusivo e colaborativo.

Em síntese, comparativamente ao 1º semestre, o 2º semestre evidenciou uma consolidação e ampliação da intervenção dos Serviços Técnico-Pedagógicos, com reforço do apoio psicológico individual, aumento das respostas em situação de crise e continuidade das ações preventivas e de promoção de competências socioemocionais. O balanço global do trabalho desenvolvido pelos STP é claramente positivo, evidenciando uma atuação

articulada, preventiva e interventiva, alinhada com o Projeto Educativo. Os resultados alcançados confirmam a importância dos Serviços Técnico-Pedagógicos enquanto estrutura de apoio especializada, com um contributo significativo para a promoção do sucesso escolar, da inclusão, do bem-estar emocional e do desenvolvimento integral dos alunos.

9. Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A mobilização dos diferentes tipos de medidas (universais, seletivas e adicionais) pelos diferentes ciclos de ensino e ano de escolaridade foi a seguinte (Tabela 19):

Tabela 19 - Mobilização das Medidas multinível por ciclo de ensino e ano de escolaridade

Ciclo de ensino	Ano de escolaridade	Nº de alunos (Total ano de escolaridade)	Nº de alunos (Total ciclo de ensino)	Comparação 1º/2º Semestre
Pré-escolar	(Não aplicável)	(Não aplicável)	8	(+ 3)
1º Ciclo	1º	6	47	(+23)
	2º	15		
	3º	13		
	4º	13		
2º Ciclo	5º	12	23	(+ 5)
	6º	11		
3º Ciclo	7º	18	59	(+ 7)
	8º	22		
	9º	19		
Secundário	10º	15	22	(+ 1)
	11º	5		
	12º	2		

Ao longo do semestre foram mobilizadas, sobretudo, medidas universais (74%). As medidas seletivas e adicionais mobilizadas correspondem a cerca de 22% e 4%, respetivamente.

Relativamente aos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) em vigor no 2º Semestre:

- foi finalizado o de um aluno do 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano de escolaridade) e o de outro do 3º Ciclo do Ensino Básico (7º ano de escolaridade), por se considerar que os discentes conseguiram superar as suas dificuldades e barreiras à aprendizagem, não havendo razão para que continuassem a usufruir das medidas seletivas previstas no seu RTP;
- foram reformulados, com a proposta de alteração das medidas delineadas, nomeadamente através: da cessação da medida seletiva “Antecipação e Reforço das Aprendizagens” para dois alunos do 3º CEB; da cessação da mobilização das medidas adicionais, para um aluno do Ensino Secundário e um aluno do 3º CEB; da mobilização de medidas adicionais para dois alunos do 1º CEB;
- foi elaborada uma adenda para uma criança da Educação Pré-Escolar, na sequência da sua transição para o 1º ano do 1º CEB, no próximo letivo, e uma adenda para

duas alunas (uma do 1º CEB e outra do 3º CEB), conferindo-lhes a possibilidade de realização de provas adaptadas, no âmbito das adaptações ao seu processo de avaliação, atendendo aos grandes constrangimentos observados no seu desempenho escolar;

- foi reformulado o RTP de duas crianças da Educação Pré-Escolar, na sequência da sua transição para o 1º ano do 1º CEB;
- foi elaborado um RTP para uma criança da Educação Pré-Escolar, na sequência da sua transição para o 1º ano do 1º CEB;
- foi reformulado um RTP para um aluno do 1º ciclo, na sequência da sua transição para o 2º ano do 1º CEB
- foi elaborado um RTP para duas alunas do 1º CEB (2º e 3º anos) na sequência das dificuldades significativas e persistentes que revelaram na sua aprendizagem.

Ao longo do 2º Semestre foram elaborados três Programas Educativos Individuais (PEI), na sequência da mobilização da medida adicional “Adaptações Curriculares Significativas” para dois alunos do 1º CEB e para uma criança da Educação Pré-Escolar, preparando a sua transição para o 1º ano do 1º CEB.

Analisado o sucesso obtido no final do 2º Semestre, constata-se que, para os 159 alunos que usufruíram de medidas multinível (universais, seletivas e adicionais) mobilizadas ao longo deste ano letivo, 149 progrediram/transitaram, o que corresponde a um sucesso de cerca de 93,08%.

No que concerne aos alunos que frequentaram os 1º, 2º e 3º CEB e o Ensino Secundário e que usufruíram de um RTP (37), as medidas mobilizadas surtiram o efeito esperado para um total de 91,89% dos alunos; não foram eficazes para um total de 8,10% dos alunos.

10. Monitorização do Plano de Inovação

10.1 Meta: Aumentar em 2% o número de alunos que transitam sem menções/ níveis/ classificações inferiores a Suficiente, 3 ou 10, respetivamente

A presente meta visa promover não apenas o sucesso escolar, mas também a sua qualidade, incentivando o aumento do número de alunos que concluem o ano letivo sem qualquer menção, nível ou classificação inferior a Suficiente, 3 ou 10 valores, consoante o nível de ensino.

A análise dos resultados evidencia uma evolução diferenciada entre os vários ciclos de ensino.

No 1º Ciclo, verifica-se uma evolução, tendo a percentagem de alunos que transitou sem menções inferiores a Suficiente aumentado. Embora o acréscimo seja de 1,7 pontos percentuais, ligeiramente inferior aos 2% definidos na meta, observa-se uma tendência de melhoria sustentada relativamente aos três últimos anos letivos.

No 2º Ciclo, registou-se uma ligeira diminuição, passando de 92,4% para 91,9%, mantendo-se, ainda assim, uma percentagem muito elevada de alunos que transitam letivo sem níveis inferiores a 3.

No 3º Ciclo, verifica-se a redução mais significativa, com a percentagem de alunos a diminuir de 85,5% para 64,7%, que se traduz uma diminuição da qualidade do sucesso neste ciclo de ensino. Importa referir que neste ciclo de escolaridade não foram consideradas para análise as turmas dos 9º anos devido à alteração da publicação dos resultados da provas finais.

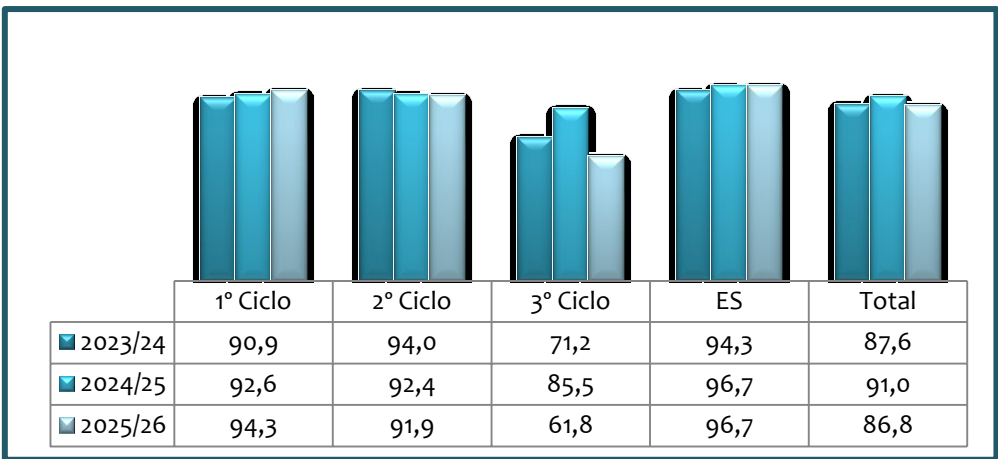
No Ensino Secundário, a percentagem manteve-se inalterada, consolidando os excelentes resultados alcançados no ano letivo anterior e evidenciando a estabilidade da qualidade das aprendizagens neste nível de ensino.

Em termos globais, o Agrupamento registou uma percentagem de 86,8% de alunos que transitaram sem menções, níveis ou classificações inferiores aos referenciais definidos.

Face aos resultados obtidos, considera-se que a meta não foi atingida, uma vez que não se verificou o aumento de 2% previsto relativamente ao ano letivo anterior, contudo importa salientar que o Agrupamento continua a apresentar resultados muito satisfatórios no 1º e 2º ciclos e Ensino Secundário.

Neste contexto, recomenda-se que, no próximo ano letivo, sejam reforçadas as estratégias de acompanhamento pedagógico e de monitorização da qualidade do sucesso, com especial incidência no 3º Ciclo, privilegiando a implementação de medidas de diferenciação pedagógica e acompanhamento mais individualizado dos alunos que, embora transitem de ano, apresentam menções/níveis/classificações inferiores a Suficiente, 3 ou 10.

Ilustração 1 - Alunos que transitaram sem menções /níveis/ classificações inferiores a Suficiente, a 3 ou 10.



10.2 Meta: Tender para a retenção zero em anos não terminais de ciclo

Em 2025/26, a taxa de transição nos anos não terminais de ciclo aumentou face ao ano letivo anterior, passando de 93,9% para 96,3%, aproximando-se dos resultados alcançados em 2023/24 (96,7%).

A análise por ciclo de ensino evidencia uma melhoria muito significativa no 1º ciclo, cuja taxa de transição aumentou de 88,4% para 97,2%, correspondendo a apenas três retenções. O 2º Ciclo manteve o desempenho alcançado nos dois anos anteriores, registando uma taxa de transição de 100%, sem qualquer retenção, evidenciando a consolidação dos resultados obtidos.

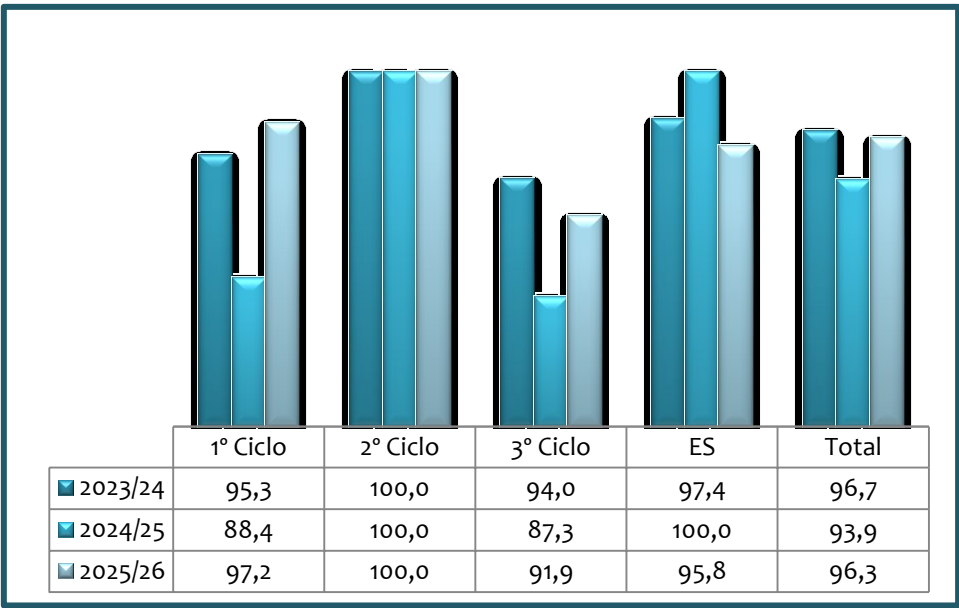
No 3º ciclo verificou-se igualmente uma melhoria relativamente a 2024/25, com a taxa de transição a subir de 87,3% para 91,9%. Contudo, continua a ser o ciclo que apresenta o maior número de retenções, constituindo uma área que requer acompanhamento e intervenção prioritária.

No Ensino Secundário, embora se tenha registado uma ligeira diminuição da taxa de transição face ao ano anterior (de 100% para 95,8%), o resultado mantém-se muito satisfatório, correspondendo a apenas uma retenção.

No total, verificaram-se 11 retenções nos anos não terminais de ciclo: três no 1º ciclo, seis no 3º ciclo e duas no Ensino Secundário. Comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se uma diminuição do número de retenções e um aumento da taxa de transição do Agrupamento, refletindo a eficácia das medidas de acompanhamento e apoio às aprendizagens implementadas ao longo do ano letivo.

Face aos resultados obtidos, considera-se que a meta foi parcialmente atingida. Apesar da redução do número nos 1º, 2º e 3º Ciclos, subsistem ainda situações de insucesso nos restantes níveis de ensino, afastando o Agrupamento do objetivo de retenção zero. Ainda assim, a evolução observada relativamente ao ano letivo anterior demonstra que as estratégias implementadas têm contribuído para a melhoria dos percursos escolares dos alunos e para a redução progressiva das retenções.

Ilustração 2 - Transição nos anos não terminais de ciclo



10.3 Meta: Reduzir em 2% o número de alunos com participações disciplinares relativamente ao ano letivo transato

A análise dos quadros e gráficos relativos à indisciplina evidencia que, ao longo do ano letivo, foram registadas 59 participações disciplinares, das quais resultaram 35 faltas disciplinares, 20 medidas corretivas e 10 medidas sancionatórias (Tabela 18).

Comparando os dois semestres, verifica-se uma redução do número de participações disciplinares, que passaram de 32 no 1º semestre para 27 no 2º semestre, correspondendo a uma diminuição de cerca de 15,6%. Esta diminuição sugere que as estratégias de prevenção e intervenção implementadas ao longo do ano letivo, nomeadamente o acompanhamento realizado pelos Conselhos de Turma, a articulação com os encarregados de educação e o trabalho desenvolvido STP foram relevantes para a melhoria verificada.

Contudo, apesar da diminuição do número de participações disciplinares, observa-se um aumento do número de faltas disciplinares, que passaram de 15 para 20. Verifica-se igualmente uma alteração no tipo de medidas aplicadas: enquanto no 1º semestre foram aplicadas 16 medidas corretivas e apenas 2 medidas sancionatórias, no 2º semestre registaram-se 4 medidas corretivas e 8 medidas sancionatórias. Estes dados poderão indiciar que, embora o número de ocorrências tenha diminuído, algumas situações revelaram maior gravidade ou exigiram outra intervenção disciplinar.

Importa salientar que a aplicação de medidas disciplinares continuou a pautar-se por uma lógica predominantemente pedagógica e preventiva. Sempre que possível, privilegiou-se a adoção de medidas corretivas e de estratégias de acompanhamento pedagógico e comportamental, recorrendo-se às medidas sancionatórias apenas nas situações em que tal se revelou necessário.

Em síntese, os dados analisados evidenciam uma evolução satisfatória relativamente ao 1º semestre, traduzida na redução do número de participações disciplinares e na melhoria observada em várias turmas. Apesar de persistirem situações que justificam acompanhamento e intervenção específica, os resultados apontam para um clima escolar globalmente favorável e para a eficácia das medidas implementadas na promoção de comportamentos adequados e de um ambiente propício às aprendizagens.

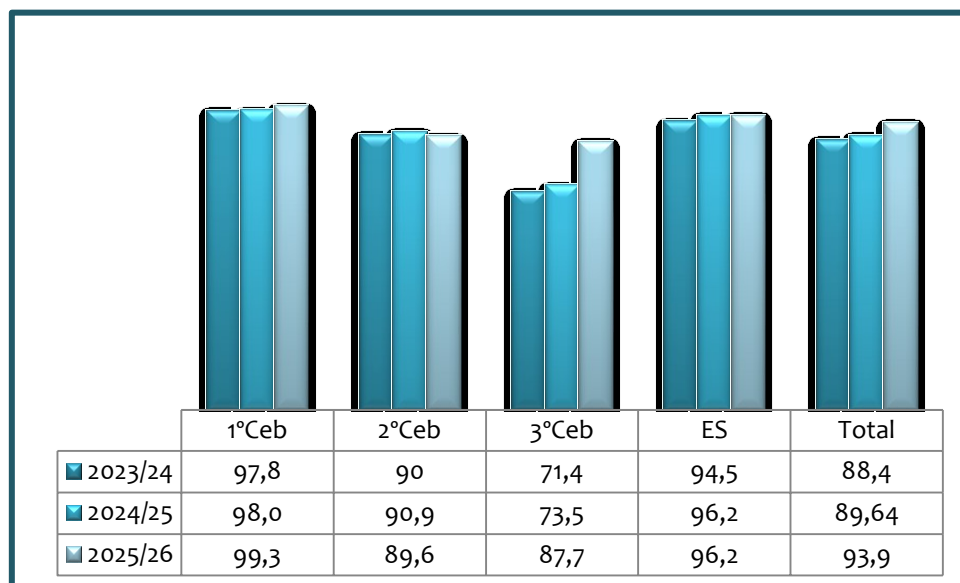
Não obstante as situações identificadas, a análise detalhada dos dados permite concluir que a larga maioria dos alunos do Agrupamento não foi alvo de qualquer participação disciplinar, evidenciando um clima escolar bastante agradável. Este resultado é corroborado pelos indicadores relativos à percentagem de alunos sem participações disciplinares, que evidenciam uma melhoria global face ao ano letivo anterior.

Os resultados obtidos permitem concluir que as ações desenvolvidas no âmbito da promoção da disciplina têm produzido os efeitos desejados, verificando-se uma redução do número de alunos com participações disciplinares superior à meta estabelecida no Plano de Inovação. Destaca-se particularmente a evolução registada no 3º ciclo, que contribuiu de forma decisiva para os resultados globais alcançados pelo Agrupamento. (Gráfico 3).

Tabela 20 - Ocorrências disciplinares 2025/2026

Semestre	Turma	Nº Participações Disciplinares	Nº Faltas Disciplinares	Nº Medidas corretivas	Nº Medidas sancionatórias
1º	3°F	0	1	0	0
1º	5ªA	1	5	2	0
2º		14	12	2	2
1º	6ªA	5	0	5	0
1º	7ªA	1	0	1	0
2º		2	1	0	2
1º	8ªA	12	2	2	2
2º		8	4	1	2
1º	8ªB	2	5	2	0
2º		1	1	0	0
1º	9ªA	2	0	2	0
2º		0	0	0	1
1º	9ªB	5	0	2	0
2º	10ªA	1	1	0	0
1º	10ªB	2	2	0	0
2º		0	0	1	1
2º	11ªA	1	1	0	0
1º	12ªA	1	0	0	0
1º	12ªB	1	0	0	0
Total		59	35	20	10

Ilustração 3 - Alunos sem participações disciplinares



10.4 Meta: Aumentar em 2% o número de alunos que concluem o ciclo de estudos em que se encontram matriculados no tempo previsto.

A análise dos percursos escolares dos alunos que concluíram os diferentes ciclos de ensino em 2025/26 evidencia resultados muito satisfatórios no que respeita à conclusão dos ciclos no tempo previsto.

Dos 38 alunos aprovados no 4.º ano de escolaridade, 36 concluíram o 1º ciclo em quatro anos, correspondendo a uma taxa de conclusão de 94,7%. Este resultado representa uma

melhoria face ao ano letivo anterior, em que 31 dos 34 alunos aprovados concluíram o ciclo no tempo previsto (91,2%).

No 2º Ciclo, dos 30 alunos aprovados no 6º ano de escolaridade, 29 concluíram o ciclo em dois anos, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 96,7%. Verifica-se igualmente uma ligeira melhoria relativamente a 2024/25, ano em que a taxa de conclusão se situou nos 94,6%.

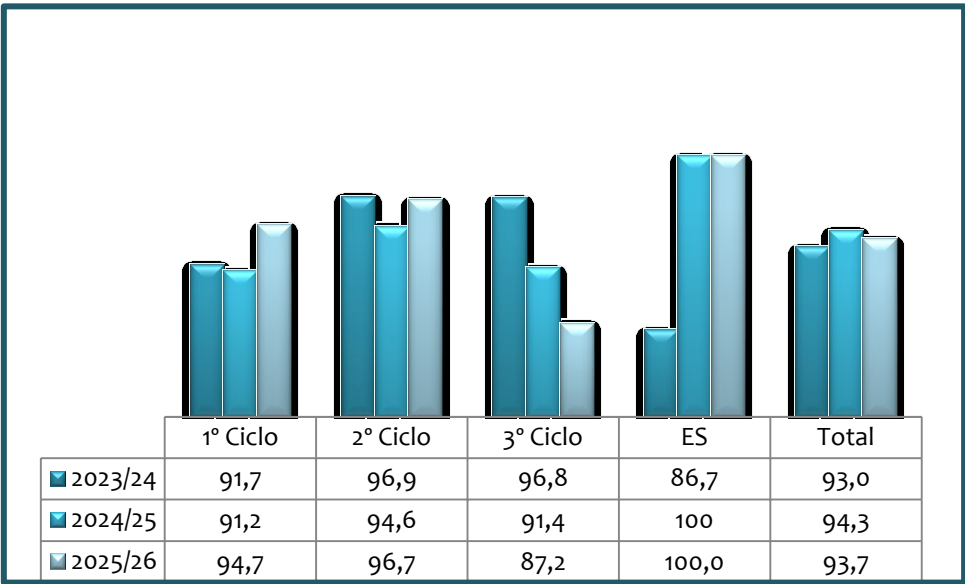
No 3º ciclo, dos 39 alunos aprovados no 9.º ano, 34 concluíram o ciclo no tempo previsto, correspondendo a uma taxa de conclusão de 87,2%. Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição deste indicador, uma vez que em 2024/25 concluíram o ciclo no tempo previsto 32 dos 35 alunos aprovados, correspondendo a uma taxa de 91,4%.

No Ensino Secundário, os resultados mantêm-se de excelência, verificando-se que os 19 alunos aprovados concluíram o ciclo no tempo previsto, à semelhança do que já havia acontecido no ano letivo anterior, correspondendo a uma taxa de conclusão de 100%.

Globalmente, dos 126 alunos que concluíram os anos terminais de ciclo em 2025/26, 118 concluíram o respetivo ciclo no tempo previsto, correspondendo a uma taxa de conclusão de 93,7%.

Os resultados obtidos evidenciam a consistência dos percursos escolares dos alunos e a eficácia das medidas de acompanhamento e apoio implementadas pelo Agrupamento. Apesar da estabilidade observada na maioria dos ciclos de ensino, o 3º ciclo continua a constituir o nível de ensino que requer maior atenção neste indicador, atendendo à redução da percentagem de alunos que concluíram o ciclo no tempo previsto.

Ilustração 4 - Percursos Diretos de Sucesso



11. Monitorização de algumas das metas do Projeto educativo

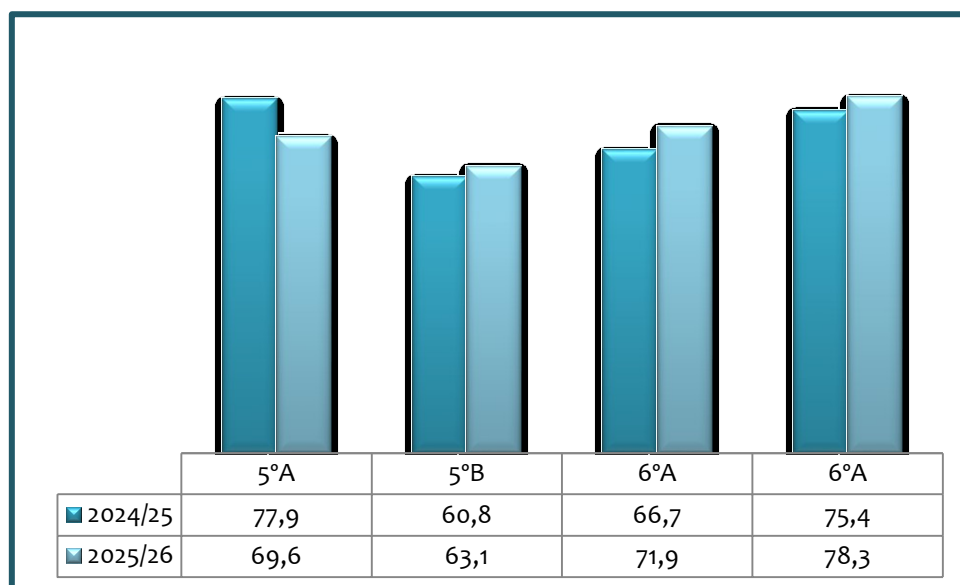
11.1 Meta: Manter e, se possível, melhorar as taxas de qualidade de sucesso em cada ano de escolaridade em relação ao ano letivo anterior comparando o mesmo grupo de alunos.

Esta meta pretende aferir a evolução da qualidade do sucesso, comparando os resultados obtidos pelo mesmo grupo de alunos em dois anos letivos consecutivos. Deste modo, a análise incide sobre os percursos escolares dos alunos e não apenas sobre a comparação entre anos de escolaridade.

Assim, os alunos que frequentam, no ano letivo de 2025/2026, a turma 5º A correspondem, maioritariamente, aos que integravam a turma 4º F em 2024/2025, enquanto os alunos do 5º B pertenciam, na sua maioria, ao 4º G. Do mesmo modo, os alunos do 6º A correspondem maioritariamente aos do 5º A do ano letivo anterior e os do 6º B aos do 5º B. Importa referir que, embora tenham ocorrido algumas entradas e saídas de alunos entre os dois anos letivos, a maioria dos alunos manteve-se no mesmo grupo-turma, permitindo uma comparação fiável da evolução dos resultados.

A análise dos dados evidencia uma evolução satisfatória da qualidade do sucesso em três das quatro turmas.

Ilustração 5 - Qualidade do Sucesso| 2º ciclo- Comparação com ano letivo anterior



Não foi efetuada a análise no 3º Ciclo do Ensino Básico, uma vez que, no presente ano letivo, as turmas foram reconfiguradas em função das opções dos alunos relativamente à segunda língua estrangeira, alterando significativamente a composição dos grupos-turma. Assim, não se encontram reunidas as condições metodológicas para uma comparação fiável, uma vez que deixaria de ser possível acompanhar a evolução do mesmo grupo de alunos.

De igual modo, não foi realizada a comparação no 10.º ano de escolaridade, atendendo a que a transição do 9º ano para o Ensino Secundário implica a distribuição dos alunos por diferentes percursos formativos e ofertas educativas, em função das opções realizadas. Também neste caso, a reorganização das turmas não permite assegurar a continuidade do

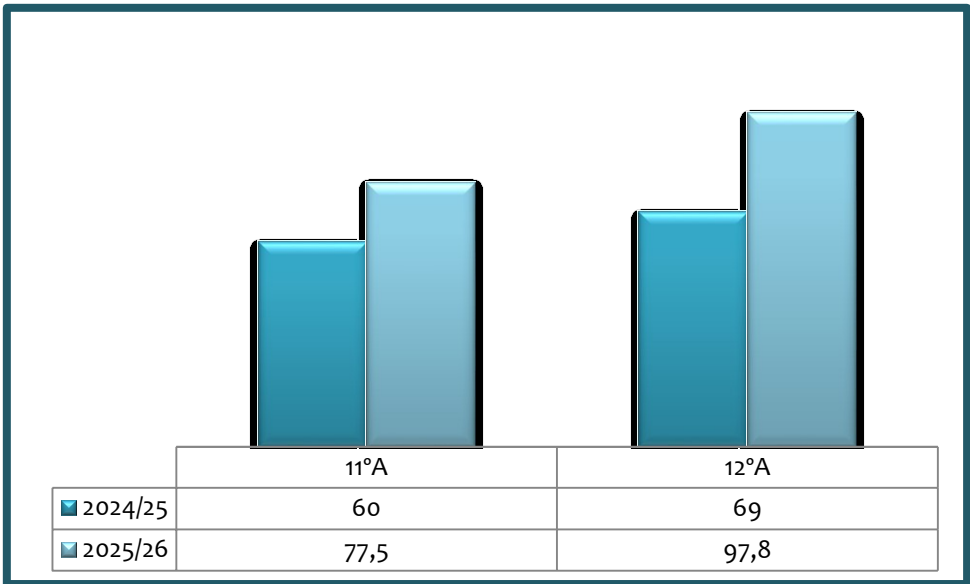
mesmo grupo de alunos, pelo que não se encontram reunidas as condições metodológicas necessárias para proceder a uma comparação rigorosa dos resultados.

Relativamente aos restantes alunos dos cursos científico humanísticos, os alunos que frequentam a turma 11º A correspondem, maioritariamente, aos que frequentavam o 10º A, enquanto os alunos do 12º A pertenciam, na sua maioria, ao 11º A no ano letivo anterior.

A análise dos dados evidencia uma evolução muito positiva da qualidade do sucesso em ambos os grupos. A turma do 11º A registou um aumento da percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a 14 valores, e esta evolução revela-se ainda mais expressiva na turma do 12º A.

Face aos resultados alcançados, considera-se que a meta foi atingida, verificando-se uma melhoria significativa da qualidade do sucesso em ambas as turmas relativamente ao ano letivo anterior.

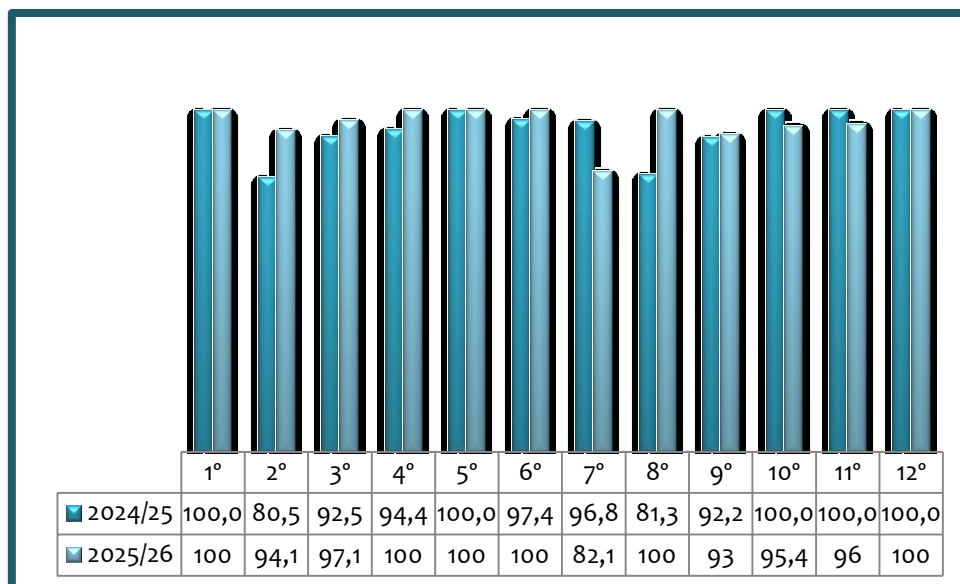
Ilustração 6 - Qualidade do Sucesso | Ensino secundário- Comparação com o ano letivo anterior



11.2 Meta: Manter e, se possível, melhorar a taxa de 80% relativa à transição das turmas do ensino regular.

A análise do gráfico 8 evidencia que todas as turmas mantiveram taxas de transição iguais ou superiores a 80%, cumprindo, deste modo, a meta definida pelo Agrupamento no seu Projeto educativo.

Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma evolução na maioria das turmas. Os resultados obtidos permitem concluir que a meta foi atingida, uma vez que todas as turmas do ensino regular registam taxas de transição superiores ao valor de referência definido (80%). Paralelamente, observa-se uma melhoria na maioria dos anos de escolaridade refletindo o impacto das estratégias de acompanhamento pedagógico e das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas.



11.3 Meta: Manter e, se possível, melhorar a taxa de 80% relativa à conclusão dos CPr.

À data da elaboração do presente relatório, ainda não é possível calcular a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais, uma vez que os alunos finalistas se encontram a realizar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), etapa indispensável à conclusão do respetivo percurso formativo. Assim, a avaliação desta meta será efetuada após a conclusão de todos as componentes de formação do seu curso.

Importa, contudo, salientar que, no ano letivo de 2024/2025, a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais foi de 100%, ultrapassando significativamente a meta definida pelo Agrupamento.

Face ao percurso desenvolvido pelos alunos ao longo do presente ano letivo, aos resultados escolares obtidos e ao acompanhamento realizado pelas equipas pedagógicas, é expectável que a taxa de conclusão se mantenha elevada, perspetivando-se, caso se confirme a conclusão com sucesso da Formação em Contexto de Trabalho a manutenção dos excelentes resultados alcançados no ano letivo anterior.

A monitorização final desta meta será apresentada no início do próximo ano letivo, após a conclusão do processo de avaliação e certificação dos alunos dos Cursos Profissionais.

12. Resultados da Avaliação externa

No presente ano letivo, não são apresentados neste relatório os resultados das Provas Finais de Ciclo do 9.º ano nem dos Exames Nacionais, em virtude da alteração do calendário de divulgação dos resultados, determinada pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI). Inicialmente prevista para o dia 14 de julho, a publicação dos resultados foi adiada para o dia 17 de julho.

Considerando que a reunião do Conselho Pedagógico destinada à apreciação do presente relatório decorre precisamente no dia 17 de julho, torna-se materialmente impossível proceder à análise e integração destes resultados em tempo útil.

Assim, os resultados das Provas Finais de Ciclo do 9.º ano e dos Exames Nacionais serão objeto de apresentação e análise na primeira reunião do Conselho Pedagógico do próximo ano letivo.

13. Conclusões

O presente relatório de monitorização permitiu avaliar o grau de concretização das metas definidas no Plano de Inovação, do Projeto Educativo e analisar o impacto das medidas implementadas pelo Agrupamento de Escolas de Sardoal na promoção do sucesso escolar durante o ano letivo de 2025/2026.

A análise dos diferentes indicadores evidencia um desempenho globalmente muito satisfatório, verificando-se melhorias na maioria dos resultados escolares quando comparados quer com o 1º semestre, quer com o ano letivo anterior. As taxas de sucesso e de transição mantiveram-se elevadas na generalidade dos ciclos de ensino, tendo-se registado igualmente uma evolução favorável da qualidade do sucesso em grande parte das turmas analisadas. Destaca-se, ainda, a redução do número de retenções nos anos não terminais, o aumento da percentagem de alunos que concluíram os respetivos ciclos de ensino no tempo previsto e a consolidação de resultados escolares no Ensino Secundário.

A monitorização das metas do Plano de Inovação permite concluir que a maioria foi atingida ou parcialmente atingida, evidenciando o impacto das medidas pedagógicas e organizacionais implementadas pelo AES. Programas como a Mentoria, o Apoio Tutorial Específico e as restantes medidas de apoio revelaram-se importantes instrumentos de promoção do sucesso escolar, contribuindo para o desenvolvimento das competências académicas, pessoais e sociais dos alunos.

Os resultados obtidos ao nível da indisciplina revelam igualmente uma evolução favorável, verificando-se uma redução do número de alunos com participações disciplinares e uma melhoria do clima educativo na maioria dos níveis de ensino. Estes indicadores evidenciam a importância da intervenção preventiva, da articulação entre os diferentes intervenientes educativos e da implementação consistente das medidas previstas no Plano de Inovação, bem como nas estratégias definidas pelos Conselhos de Turma.

Não obstante os progressos alcançados, a monitorização realizada permitiu identificar algumas áreas que continuam a exigir especial atenção. Destacam-se, entre outras, a necessidade de reforçar a qualidade do sucesso em alguns grupos de alunos, reduzir as situações de retenção ainda existentes, particularmente no 3º Ciclo e reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação.

Os resultados agora apresentados confirmam que a melhoria das aprendizagens decorre de um processo contínuo de monitorização, reflexão e ajustamento das práticas educativas. Neste contexto, importa manter uma cultura de autoavaliação assente na análise sistemática dos indicadores, na utilização dos resultados para a tomada de decisão e na definição de estratégias de intervenção cada vez mais precoces, diferenciadas e ajustadas às necessidades dos alunos.

Em síntese, considera-se que o Agrupamento continua a evidenciar uma trajetória sustentada de melhoria dos resultados escolares e da qualidade das aprendizagens, refletindo o compromisso de toda a comunidade educativa com a prestação de um serviço público de educação de qualidade, inclusivo e promotor do sucesso de todos os alunos. O trabalho desenvolvido ao longo do presente ano letivo reforça a concretização da missão do Agrupamento e traduz, de forma clara, o lema que orienta a sua ação educativa: **"O Futuro começa aqui! Com rigor, excelência e cidadania..."**

14. Plano de Ação para a Manutenção e Melhoria dos Resultados Escolares

Na sequência da monitorização efetuada, e considerando os resultados alcançados no ano letivo de 2025/2026, definem-se as seguintes linhas de ação para consolidar os progressos obtidos e promover a melhoria contínua dos resultados escolares:

14.1. Reforçar a qualidade das aprendizagens

- Monitorizar semestralmente os resultados escolares por turma e disciplina, identificando precocemente situações de risco.
- Continuar a promover práticas de diferenciação pedagógica e avaliação formativa, ajustadas às necessidades dos alunos.
- Reforçar a articulação curricular vertical e horizontal entre ciclos e departamentos.

14.2. Intensificar as medidas de apoio aos alunos

- Dar continuidade ao Programa de Mentoria e ao Apoio Tutorial Específico, alargando, sempre que necessário, o número de alunos abrangidos.
- Promover planos individuais de acompanhamento para alunos em risco de retenção.
- Dar continuidade às medidas de promoção de sucesso escolar implementadas no AES (cooensino, laboratórios de aprendizagem, desdobramentos de disciplina...)

14.3. Melhorar a qualidade do sucesso

- Desenvolver estratégias que promovam não apenas o sucesso escolar, mas também o aumento da qualidade do sucesso.
- Incentivar metodologias ativas, trabalho colaborativo e utilização de ferramentas digitais.

- Valorizar práticas de autorregulação das aprendizagens e de desenvolvimento da autonomia dos alunos.

14.4. Consolidar um ambiente educativo promotor das aprendizagens

- Manter as estratégias preventivas de promoção da disciplina e da convivência escolar.
- Continuar a promover projetos, clubes e atividades que reforcem o sentimento de pertença ao Agrupamento.

14.5. Reforçar a parceria com as famílias

- Intensificar a comunicação entre Educadoras de Infância/PTT/ Diretores de Turma, Serviços Técnico-Pedagógicos e Encarregados de Educação.
- Promover ações de sensibilização/capacitação sobre competências parentais dirigidas às famílias no âmbito do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

14.6. Consolidar a cultura de monitorização e melhoria contínua

- Manter a monitorização periódica das metas do Plano de Inovação e do Projeto Educativo.
- Manter a análise sistemática dos indicadores de sucesso e qualidade do sucesso.
- Utilizar os resultados da monitorização para fundamentar a tomada de decisão e o reajustamento das medidas pedagógicas implementadas

15. Considerações Finais

O presente relatório foi analisado em Conselho Pedagógico, sendo posteriormente divulgado às diferentes estruturas de Coordenação Pedagógica e Conselho Geral, constituindo um instrumento de reflexão e de apoio à tomada de decisão.

As conclusões agora apresentadas servirão de referência para o reajustamento das estratégias previstas no Plano de Inovação e no Projeto Educativo, bem como para a definição das prioridades de intervenção no início do ano letivo de 2026/2027.

A monitorização contínua dos indicadores de sucesso escolar continuará a constituir um eixo estruturante da cultura de autoavaliação do Agrupamento, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens, da inclusão e da promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Sardoal, 17 de julho de 2026

O Conselho Pedagógico